

ATIVIDADE 6: TEATRO CIENTÍFICO

Objetivos:

- Despertar a curiosidade científica através de metodologias não convencionais de ensino, como o teatro;
- Aplicar a interdisciplinaridade na formação do aluno, com estímulo da criatividade, troca de experiências e pensamento crítico sobre o tema abordado.

Conteúdo abordado :

Uma das maiores dificuldades no ensino de ciências é a aproximação do estudante ao tema abordado, sendo vistos como complexos e não associáveis à realidade, o que leva à desmotivação do aluno. O teatro científico surge como um método de educação não formal que possibilita a abordagem de conceitos científicos de forma lúdica e agradável.

O teatro, por si só, permite o desenvolvimento pessoal, não apenas dos assuntos trabalhados, mas também do senso crítico, criatividade e trabalho em grupo. Além disso, proporciona debates sobre temas, seja na criação da atividade ou na interatividade, compondo processo de ensino-aprendizagem.

Essa metodologia oportuniza a quebra de barreiras do conhecimento, permitindo formas divertidas e questionadoras de aprendizagem. O teatro científico é capaz de transformar conteúdos pouco assimiláveis em um conhecimento tangível, próximo a vivência dos estudantes, como uma fuga do ensino formal ao mudar a rotina da sala de aula.

Alguns exemplos de divulgações científicas através do teatro científico no país: Seara da Ciência em Fortaleza – CE, Museu Espaço Ciência Viva no Rio de Janeiro – RJ, Museu de Artes e Ofícios em Belo Horizonte – MG, dentre outros.

Material e Métodos:

O teatro científico poderá ser produzido como apoio didático para transmissão de conceitos científicos e a ciência emprestando seu conteúdo de ciência ao teatro. Dentro da primeira categoria surgem duas ramificações: (i) o teatro como técnica de apoio didático e o (ii) teatro derivado das conferências científicas. Da segunda categoria decorrem as perspectivas do (iii) teatro abordando questões éticas sobre a responsabilidade da ciência e

dos cientistas, (iv) o teatro apontando uma reflexão existencial, (v) o teatro encenando biografias ou episódios da história da ciência, e (vi) o teatro usando a ciência (neurobiologia, antropologia, anatomia etc.) como apoio para a criação artística.

O PlantaCiência sugere a atividade do teatro científico da seguinte forma:

- 1) Selecionar artigos de revistas ou websites de divulgação científica como Galileu, SuperInteressante e Ciência Hoje;
- 2) Dividir a turma em grupos de até 5 alunos;
- 3) Cada grupo deve ter entre 30 e 45 minutos para ler o texto, preparar e ensaiar a apresentação;
- 4) Sugerimos como forma de abordagem a encenação de um noticiário televisivo;
- 5) Cada grupo apresenta a sua encenação, que pode ser registrada por meio de vídeos ou fotos.

Referências e Links para consulta:

BARBACCI, S. From the Golem to artificial intelligence: science in the theatre for an existential reflection. **Journal of Science Communication**, v. 1, n. 3, p. 87-96, 2002.

BEZERRA, R. S; NUNES, A. O; ALVES, L. A. O teatro científico: uma ferramenta interdisciplinar. 151. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 4, n. 10, pp. 140-151, 2018.

MONTENEGRO, B. *et al* . O papel do teatro na divulgação científica: a experiência da seara da ciência. **Ciência e Cultura**, v. 57, n. 4, p. 31-32, 2005.

MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M. Teatro de temática científica: conceituação, conflitos, papel pedagógico e contexto brasileiro. **Ciência & Educação**, v. 21, n. 2, p. 511-523, 2015.

@PlantaCiência

Redação: Kathelyn Félix França

Supervisão de texto: Leopoldo C. Baratto